

AVALIAÇÃO CLÍNICA, SOROLÓGICA E MICROBIOLÓGICA DE OVINOS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE PELA *CORYNEBACTERIUM PSEUDOTUBERCULOSIS* – RESULTADOS PRELIMINARES

Francisco Selmo Fernandes Alves¹, Lauana Borges Santiago², Raymundo Rizaldo Pinheiro¹, Vanderlan Warlington Souza dos Santos³, Apoliana de Sousa Rodrigues⁴

¹Embrapa Caprinos e Ovinos, ²Universidade Estadual Vale do Acaraú/Embrapa Caprinos e Ovinos, ³Universidade Estadual Vale do Acaraú, ⁴Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

A Linfadenite Caseosa (LC) é uma doença infectocontagiosa de caprinos e ovinos causada pela *Corynebacterium pseudotuberculosis*. Vinte ovinos da raça Somalis Brasileira, com idade entre sete e oito meses foram infectados experimentalmente, para avaliação clínica, sorológica e microbiológica. Foi realizada inoculação intradérmica de 3×10^5 UFC/animal, dois cm caudal ao linfonodo cervical superficial esquerdo. Realizou-se, diariamente, avaliação de mucosas e linfonodos, aferição da temperatura retal (TR) e freqüências respiratória (FR), cardíaca (FC) e de movimentos ruminais (MR). O acompanhamento sorológico foi realizado pelo teste da Inibição da Hemólise Sinérgica (IHS) antes da infecção e a cada quinze dias. Para confirmação microbiológica, o material drenado espontaneamente das lesões era coletado, plaqueado em ágar sangue e submetido às provas bioquímicas. A partir do segundo dia após a infecção (p.i), foram observados eritema, pústula e formação de abscessos no local da inoculação. Um leve aumento no tamanho e na consistência do linfonodo cervical superficial esquerdo foi observado no primeiro dia p.i. Em relação a TR, FR, FC e MR, não foram constatadas alterações significativas. Quinze dias p.i., apenas um animal obteve sorologia positiva pelo IHS, com título de 1:16. Trinta dias p.i., outros seis animais tornaram-se positivos (três animais com título de 1:16, dois com 1:4 e um com 1:8). Aos 45 dias p.i., um animal tornou-se positivo (1:16) e, dos animais anteriormente detectados como positivos, dois permaneceram com título de 1:16 e os outros cinco aumentaram para 1:8, 1:16, 1:32 e 1:64. Aos 60 dias p.i., 50% tinham sorologia positiva. Dois novos animais foram detectados como positivos (1:8 e 1:16), dois animais permaneceram com o título de 1:16, um animal permaneceu com título de 1:32 e outros três aumentaram para 1:32, 1:64 e 1:128. A *C. pseudotuberculosis* foi confirmada em todas as amostras material de purulento coletadas.

Palavras chave: abscesso, Inibição da Hemólise Sinérgica, inoculação, Linfadenite Caseosa

Área:

2. Patogenia e controle de doenças virais e bacterianas
6. Diagnóstico aplicado a doenças animais

CLINICAL, SEROLOGICAL AND MICROBIOLOGICAL EVALUATION OF EXPERIMENTALLY INFECTED SHEEP BY *CORYNEBACTERIUM PSEUDOTUBERCULOSIS* – PRELIMINARY RESULTS

Francisco Selmo Fernandes Alves¹, Lauana Borges Santiago², Raymundo Rizaldo Pinheiro¹, Vanderlan Warlington Souza dos Santos³, Apoliana de Sousa Rodrigues⁴

¹Embrapa Caprinos e Ovinos, ²Universidade Estadual Vale do Acaraú/Embrapa Caprinos e Ovinos, ³Universidade Estadual Vale do Acaraú, ⁴National Counsel of Technological and Scientific Development Scholar

Caseous lymphadenitis (CL) is a chronic and infectious disease of caprine and ovine caused by *Corynebacterium pseudotuberculosis*. Twenty Brazilian Somalis rams, between seven and eight months were experimentally infected for clinical, serological and microbiological evaluation. It was realized an intradermal inoculation of 3×10^5 CFU/animal, two cm near left superficial cervical lymph node. Daily, it was evaluated mucous and lymph nodes and measured rectal temperature (RT), respiratory (RR), heart (HR) and ruminal movements (RM) rates. It were performed the Synergistic Hemolysis Inhibition test (SHI) once before inoculation and every fifteen days after inoculation. Microbiological confirmation was accomplished by plating the purulent material collected from lesions on blood agar base and running the biochemical proves. After the second day post infection (p.i.), it was observed erythema, pustule and abscess formation on the inoculation site. It was not observed significant changes in the RT, RR, HR and RM. Fifteen days p.i., only one animal became positive (1:16). After thirty days p.i., another six animals became positive, where three animals showed serological titer of 1:16, two 1:4, and one 1:8. About 45 days p.i., one animal became positive (1:16) and, from the animals earlier detected as positives, two kept the serologic titers of 1:16 and another five increased the serological titers (1:8, 1:16, 1:32 and 1:64). Sixty days p.i., 50% of the animals had positive serology. Two new positive animals were detected with titers of 1:8 and 1:16, two kept the titer of 1:16, one kept the titer of 1:32 and other three had an increase of the titers (1:32, 1:64 and 1:128). The *C. pseudotuberculosis* was confirmed in all samples collected of purulent material.

Key words: abscess, Caseous Lymphadenitis, inoculation, Synergistic Hemolysis Inhibition

Area: 2. Pathogenesis and Control of Infectious Diseases

6. Applied diagnostic of Animal Diseases